



Revista Semestral do Coletivo por uma Espiritualidade Libertária

n. 3, 1. sem. 2011

CHAMADA PARA TEXTOS

Espiritualidade Libertária é uma revista semestral publicada pelo Coletivo por uma Espiritualidade Libertária de São Paulo (visite: <http://espiritualidadelibertaria.wordpress.com>). Surgida em 2010, ela representa os esforços continuados deste grupo para a publicação de uma revista de alta qualificação e abrangência internacional, mas que *não pretende estar circunscrita ao meio acadêmico*.

Seus números são temáticos, abertos à pluralidade de interpretações para compreensão dos fenômenos socioculturais relacionados a espiritualidade. Cada número também contempla uma seção voltada para trabalhos que não estejam diretamente relacionados com o tema. Seu campo de interesse compreende temas relacionados com teologia, filosofia, antropologia e áreas afins. Como norma geral, os artigos científicos, ensaios e resenhas devem ser apresentados para avaliação prévia da Comissão Editorial e submetidos a pareceristas do Conselho Consultivo.



Aceitamos preferencialmente trabalhos inéditos nos seguintes formatos: artigo científico, ensaio e resenha de livro. Leia atentamente o tópico Política Editorial antes do envio dos textos. Sendo que os textos devem ser enviados para o e-mail da revista - espiritualidadelibertaria@gmail.com - até o dia 31 de maio de 2011.

Envie artigos científicos e ensaios para uma das seções:

- Dossiê: *Espiritualidade e Evolução Biológica*;
- Seção Livre.

Envie resenhas de livros para uma das seções:

- Resenhas de livros relacionados com o tema;
- Resenhas de livros publicados nos últimos quatro anos e relacionados a espiritualidade.

Todos os artigos científicos, ensaios e resenhas recebidos, mesmo que não sejam publicados, serão mencionados na seção Registro, assim como os livros e cartas.

Dossiê: *Espiritualidade e Evolução Biológica*

A terceira edição da revista *Espiritualidade Libertária* convida, para o dossiê *Espiritualidade e Evolução Biológica*, o envio de textos que busquem tanto um diálogo e interação entre o entendimento científico da realidade e a vivência espiritual, bem como a análise crítica de pontos de atrito nos quais o ponto de vista religioso e a análise científica parecem colidir. Em particular, o desenvolvimento, do movimento “Criacionista/Design-inteligente”, iniciado nos Estados Unidos, mas que tem se disseminado, particularmente no Brasil, no meio evangélico. Dado o espaço que tais grupos disseminando o Criacionismo/Design-Inteligente têm conseguido – uma matéria publicada em 2 de abril de 2010 na Folha de São Paulo (disponível na página: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u715507.shtml>) revelou que 25% dos



entrevistados acreditam que o ser humano foi criado a partir de um ato sobrenatural há menos de 10 mil anos –, seria interessante abordar seus argumentos e objetivos, bem como o contexto social e histórico em que tais idéias se desenvolveram e se mantêm.

É importante ainda, abordar pontos de contato e pontes, nas quais o conhecimento científico, bem como o conhecimento teológico e filosófico, possam se aliar no papel de desvendar mais acerca da realidade que nos cerca. E ainda a capacidade do conhecimento científico em moldar e alterar a nossa visão de mundo e, portanto, a nossa vivência espiritual. Nas palavras de Carl Sagan:

*Será que tentar perceber de alguma maneira o universo revela uma certa falta de humildade? Creio que é verdade que a humildade é a única resposta adequada perante o universo, mas não uma humildade que nos impeça de procurar descobrir a natureza do universo que estamos a admirar. Se procurarmos essa natureza, então o amor pode ser inspirado pela verdade, em vez de se basear na ignorância ou na auto-ilusão. Se existe um Deus criador, será que Ele ou Ela ou Isso ou seja qual for o pronome apropriado preferiria uma espécie de cepo embrutecido que o adorasse sem nada compreender? Ou preferiria que os seus devotos admirassem o universo real em toda a sua complexidade? Quanto a mim, parece-me que a ciência é, pelo menos parcialmente, adoração informada. (Carl Sagan in *The Varieties of Scientific Experience: A Personal View of the Search for God*. Nova York: The Penguin Press, 2006)*

Direitos autorais

A revista Espiritualidade Libertária pode ser totalmente reproduzida, mas não pode ser comercializada para gerar lucro.

Correspondência

Caixa postal # 1771, São Paulo, SP, 01032 970, Brasil

E-mail: espiritualidadelibertaria@gmail.com

Home page: <http://espiritualidadelibertaria.wordpress.com>



Seções

Dossiê (textos traduzidos, artigos científicos e ensaios), Seção Livre (textos traduzidos, artigos científicos e ensaios), Resenhas (livros relacionados com o tema ou livros publicados nos últimos quatro anos e relacionados a espiritualidade), Matérias, Entrevistas, Registro.

Política Editorial

1 - Espiritualidade Libertária publicará preferencialmente trabalhos inéditos sob a forma de textos traduzidos, artigos científicos, ensaios, resenhas de livros e matérias diversas como noticiários e entrevistas, em português, espanhol, francês ou inglês.

2 - Os textos traduzidos não têm tamanho determinado e a publicação dos mesmos será condicionada à aprovação da Comissão editorial.

3 - Os artigos científicos e ensaios devem ser escritos em espaço duplo, ter no mínimo 1.500 palavras e no máximo 10.000 palavras, incluindo referências e notas.

3.1 - Os artigos científicos e ensaios devem vir acompanhados de um resumo escrito em espaço simples, no mesmo idioma, com até 150 palavras e mais quatro palavras-chave, além de uma versão em inglês do resumo (Abstract), nos mesmos padrões, com quatro palavras-chave (Keywords) e a versão em inglês do título do artigo.

4 - As resenhas bibliográficas deverão ser escritas em espaço duplo e ter até 1.500 palavras; devem apresentar a referência completa das obras analisadas, especificando: autor(es), ano de publicação, título e subtítulo (se houver), tradutor (se houver), local (cidade), editora e número de páginas. Sendo que as



obras resenhadas devem estar relacionadas com o tema ou publicadas nos últimos quatro anos e relacionadas a espiritualidade.

4.1 - Citações diretas ou indiretas a trechos da obra resenhada devem ser complementadas apenas pela indicação da(s) página(s) correspondente(s); citações de outras obras seguem as regras expressas em 5.1.

5 - Nos artigos, ensaios e resenhas as notas explicativas devem vir no rodapé da página e as referências devem vir após o texto, ordenadas alfabeticamente.

5.1 - No corpo do texto, a indicação de referência nas citações diretas deve trazer autor(es), ano de publicação e página(s); conforme os modelos:

Segundo Hassen (2002, p. 173): “Há uma grande carência de materiais didáticos nesse campo, principalmente se aliados à ludicidade.”

Sabemos que há “uma grande carência de materiais didáticos nesse campo” (Hassen, 2002, p. 173).

Sabemos da grande carência de materiais didáticos nesse campo (cf. Hassen, 2002, p. 173).

5.2 - As citações diretas com mais de três linhas, no texto, devem ser destacadas com recuo e corpo menor de letra, sem aspas, em espaço simples; transcrições das falas dos informantes seguem a mesma norma, conforme o modelo:

regras de comportamento explícitos às quais os indivíduos se referem conscientemente, e que se fundam sobre justificações ou princípios filosóficos, ideológicos ou políticos, ou sobre o surgimento de novas aspirações individuais ou coletivas (Bozon, 1995, p. 124).

5.3 - As referências, no final do texto, devem seguir os modelos:



5.3.1 - Livro (e guias, catálogos, dicionários, etc.) no todo: autor(es), ano de publicação, título (em itálico e separado por dois-pontos do subtítulo, se houver), número da edição (se indicado), local, editora:

DUMONT, L. (1992), *Homo hierarchichus: o sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: EDUSP.

FORTES, M; EVANS-PRITCHARD, E. E. (Org.). (1966), *African political systems*. Oxford: Oxford University Press.

MINISTÉRIO DE SALUD. (2001), Unidade Coordinadora Ejecutora VIH/SIDA y ETS. *Boletín de SIDA: programa nacional de lucha contra los retrovirus del humano y SIDA*. Buenos Aires, mayo 2001.

5.3.2 - Parte de livro (fragmento, artigo, capítulo em coletânea): autor(es), ano de publicação, título da parte seguido da expressão "In:", autor(es) do livro, ano de publicação, título (em itálico e separado por dois-pontos do subtítulo, se houver), número da edição (se indicado), local, editora, página(s) da parte referenciada:

VELHO, O. (1997), *Globalização: antropologia e religião*. In: ORO, A. P.; STEIL, C. A. (Org.). (1997), *Globalização e religião*. Petrópolis: Vozes, pp. 25-42.

5.3.3 - Artigo/matéria em periódico (revista, boletim, etc.): autor(es), ano de publicação, título do artigo (em itálico), nome do periódico, local, ano e/ou volume, número, páginas inicial e final do artigo, data.

CORREA, M. (1997), *O espartilho de minha avó: linhagens femininas na antropologia*. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 3, n. 7, pp. 70-96, out. 1997.

5.3.4 - Artigo/matéria em jornal: autor(es), ano de publicação, título do artigo (em itálico), nome do jornal, local, data, seção ou caderno, página (se não houver seção específica, a paginação precede a data):



TOURAINÉ, A. (2001), *O recuo do islamismo político*. Folha de São Paulo, São Paulo, 23 set. 2001. Mais!, p. 13.

SOB as bombas. (2003), Folha de São Paulo, São Paulo, p. 2, 22 mar. 2003.

5.3.5 - Trabalhos acadêmicos: referência completa seguida do tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local e data da defesa conforme folha de aprovação (se houver):

GIACOMAZZI, M. C. G. (1997), *O cotidiano da Vila Jardim: um estudo de trajetórias, narrativas biográficas e sociabilidade sob o prisma do medo na cidade*. 1997. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - PPGAS/UFRGS, Porto Alegre.

5.3.6 - Evento no todo: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, resumos, etc., em itálico), local de publicação, editora e data de publicação:

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 21., 1998, Vitória. *Resumos...* Vitória: Departamento de Ciências Sociais/UFES, 1998.

5.3.7 - Trabalho apresentado em evento: autor(es), ano de publicação, título do trabalho apresentado (em itálico) seguido da expressão "In:", nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, resumos, etc., em itálico), local de publicação, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada:

STOCKLE, V. (1998), *Brasil: uma nação através das imagens da raça*. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 21., 1998, Vitória. *Resumos...* Vitória: Departamento de Ciências Sociais/UFES, p. 33.

5.3.8 - Documento em meio eletrônico: acrescenta-se à referência a descrição física do suporte (CD-ROM, disquete, etc.); para documentos consultados on-line, indica-se o endereço e a data de acesso (dia, mês e ano):



CEISAL - CONGRESO EUROPEO DE LATINOAMERICANISTAS, 3., 2002, Amsterdam. *Cruzando fronteras en América Latina*. Amsterdam: CEDLA: Radio Nederland Wereldomroep. 1 CD-ROM.

STEIL, C. A. (2002), *Peregrinação e turismo religioso: tendências e paradigmas de interpretação*. Newsletter de la Asociación de Cientistas Sociales de la Religión en el Mercosur, Buenos Aires, n. 13, pp. 1-5, jul. 2002. Disponível em: <http://www.naya.com.ar>. Acesso em: 27 mar. 2003.

5.4 - Nos textos, evitar o uso de mais de uma fonte; usar inicial maiúscula somente quando imprescindível; os recursos tipográficos devem ser utilizados uniformemente:

- a) itálico: para palavras estrangeiras, títulos (livros, eventos, etc.) e ênfase;
- b) aspas duplas: citações diretas com menos de três linhas, citações de palavras individuais ou palavras cuja conotação ou uso mereça destaque;
- c) negrito e sublinhado: devem ser evitados.

6 - Os autores de artigos científicos, ensaios e resenhas devem ser identificados, apresentando nome completo, pequena biografia citando suas principais atividades, suas filiações institucionais (se houver), formação acadêmica (se houver) e endereços completos para contato, telefone e e-mail.

7 - Os artigos científicos, ensaios e resenhas devem ser enviados em arquivo no formato Rich Text (.rtf) ou Word (.doc), compatível com plataforma Windows.

8 - Imagens que façam parte do texto (figuras e gráficos inclusive) devem ser enviadas em separado, numeradas na seqüência em que aparecem, em formato JPEG. Largura máxima: 12 cm; altura máxima: 16 cm (ou 1417 x 1890 pixels).

9 - A publicação dos artigos científicos, ensaios e resenhas será condicionada à aprovação da Comissão Editorial, considerando pareceres do Conselho Consultivo.



10 - Para alargar a captação de colaborações Espiritualidade Libertária registrará na contracapa os temas dos dossiês dos próximos números, acompanhados do(s) nome(s) do(s) respectivo(s) coordenador(es) e considerará a possibilidade de contemplar a organização de outros números com temas que venham a ser propostos por possíveis colaboradores.

